

# REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

## REPUBLICA

Fundado em 1899

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000

Semestre . . . . . 8\$000

Trimestre . . . . . 4\$000

-Secção livre e editaes-

Linha \$200 (Repetição \$100)

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS

12-RUA DO COMMERCIO-12

## Imparcial?

Promettemos continuar nossa réplica ao desafio da *Cidade de Ytú*, organ que se apresentou com o apregoado proposito de defender *imparcialmente* os interesses do povo...

Hoje cumprimos essa promessa, infelizmente, sem podermos fazer esta formal declaração: que não proseguiremos nas respostas ás suas censuras.

E' do nosso dever dar o devido troco ao collega, que não se apresentou lealmente na arena da imprensa local; é da nossa obrigação não deixar transparecer, fóra de Ytú como verdades, o reflexo das paixões dos descontentes e da parcialidade de seu organ, que atira á Camara como o éco do despeito de um grupo, as maiores suspeitas sobre seus actos, sem excepção, e sempre dizendo que a Camara tem em seu seio distinctos vereadores.

Está o collega a fazer de moreço, — permittanos dizer: mórde e sópra...

A Camara tem effectivamente homens distinctos; distinctos e independentes accrescentamos nós. Si a Camara é assim constituida, si o collega reconhece isso,

—dever reconhecer, porque apresentou-se a *Cidade de Ytú* censurando a Camara em todos os seus actos indistinctamente?

Até hoje a *Cidade* não teve uma palavra de elogio á Camara!

Tudo alli é ruim.

Não tem escripta; não tem criterio; compra terrenos dolosamente; não tem dinheiro para pagar dividas; não tem razão para multar á empresa de «Força e Luz», que não nos deu seu *brilho* uma noite inteira e faz o que quer na cidade; não tem empregados sufficientes, e nada finalmente!

A *Cidade* ainda não viu um acto bom da Camara.

Não viu os melhoramentos de Ytú; a grande obra da rede de exgottos, que vae correndo rapida e correctamente feita, não lhe vale dez reis de mel coado; as praças recentemente ajardinadas, o serviço de limpeza publica, a arborisação, nada, nada em summa ella vê.

Não teve ainda a *Cidade* uma só palavra de reconhecimento aos serviços da Camara!

Isso é imparcialidade? Então tudo que a Camara faz não presta?

Que fazem alli os distinctos vereadores de que fala a *Cidade*?

E' isto possível? E' isto crível?

Não. E' por isso que nos collocámos ao lado da Camara e do Prefeito, que é o seu executivo.

Nem ficaria bem á nossa tradicional Ytú, o reflectir fóra daqui tamanho desastre, da administração municipal.

Os homens que dirigem os destinos municipaes, são independentes, repetimos, e não precisam que a *Cidade*

venha encinar-lhes o cumprimento de seus deveres, de honestos e fieis representantes do povo.

\*\*

A procuradoria da Camara tem se negado a receber em rebato dos impostos dividas da Camara, quando ellas são superiores ao debito do contribuinte, pois especuladores por ahi têm apparecido, que compram dividas municipaes com 50% de rebato, para depois se apresentarem áquella repartição, como bem sabe a *Cidade*, exigindo immediato pagamento com rebato de seu debito particular, de quantias superiores ao mesmo debito.

Até ahi nada seria censuravel, porque é um negocio como outro qualquer, em que o necessitado se torna passivo da exploração agiota.

Ora, a Camara, que em face dos seus compromissos, contraídos a bem dos melhoramentos locais, com vencimentos em dias certos, não conta com entradas de importancias de todos os impostos devidos, porque os descontentes são os primeiros que propagam entre os municipes pelo não pagamento; ora a Camara que tem a receber cerca de *cem contos de reis*, por sua collectoria procura harmonisar os interesses, pagando de preferencia suas dividas mais antigas.

Que se não diga que ella não quer pagar com rebato suas proprias dividas.

A *Cidade*, que se diz organ dos interesses do povo e do municipio, vendo a Camara arcada ao pezo de tão grandes compromissos, para fazer uma boa demonstração do seu amor a

esta terra, para evitar que a instituição municipal que é o legitimo organ do povo, soffra tão grande vexame, de passar por caloteira—ella que tem em seu seio homens distinctos—deve aconselhar aos municipes, devedores recalcitrantes que paguem suas dividas, afim de nos pôr a côbro do descredito no interior.

Isso é que seria imparcial e patriótico.

ASSUCAR REDONDO A 26\$000  
Ataliba Toledo & Comp

## Um punhado de amigos

I  
Tonio

Ao traçar estas modestas linhas, nascidas de doces e acalentadoras recordações duma infancia descuidosa, nada mais viso senão entreter os amaveis leitores do «Republica» com uma pequena serie de factos occorridos entre os meus inseparaveis companheiros de meninice e na terra onde:

«O fiel acolhimento do sincero povo ytuano gravado fica no peito do seu grato soberano»

Mas quem era Tonio? perguntará com razão o curioso antes de me ler.

Dil-o-hei, que o meu protagonista de hoje, tão cedo roubado, assás desastrosamente, aos carinhos paternos e ao engrandecimento do nosso torrão natal, chamou-se em vida Antonio Carmelino de Mesquita Barros, bacharel pela nossa Faculdade de Direito.

Tonio foi por muito tempo meu companheiro de jornalismo, alli no velho convento do Carmo. compondo e collaborando na tradicional «Imprensa Ytuana», sob a direcção do seu redactor chefe dr. Francisco de Assis Pacheco Junior.

Quantas recordações!

Alli, tendo por guia artistico o preto Silverio Leme, que era ao mesmo tempo director de uma banda de musica, composta de pretos, denominada *Santa Cecilia*, ora disputavamos quem mais comporia os diversos originaes em um certo determinado tempo; ora iamos para o grande salão occupado então pelas aulas do Instituto da

*Novo Mundo Ytuano*, contiguo á redacção, onde gostosamente estudavamos as lições de geographia e anatomia nos grandes mappas dispostos nas paredes. Umavez tomavamos por empreitada catar os bichinhos, que commettiam os bellos arbustos que ornavam as catacumbas do jazigo dos terceiros, annexo á igreja, fazendo assim jús aos carinhosos elogios do seu saudoso zelador Nhonho Feliciano, de memoria gloriosa, proprietario do alludido semanario e tio de Tonio.

As vezes, depois do jantar que era eugolido rapidamente, saiamos a passear pelos bellos e pittorescos campos em flor e que circulam a nossa cara terra. Assim vivemos tão intimamente ligados na infancia. Com o tempo fomos crescendo em corpo e idade.

Mais tarde Tonio veio a participar das minhas confidencias.

Nesse tempo eu amava loucamente a senhorita X...

Era um amor em flor, mais irresistivel. O vinculo que unia as nossas almas de dezesseis annos, parecia indissolúvel.

Santa illusão!

Ella, intelligente, bondosa e conhecedora dos afazeres duma casa, a despeito dos seus verdes annos, seria uma esposa modelo: eu devia continuar a minha educação longe do lar, até obter um titulo literario, que podesse tornar-me independente, para tratar sem embaraços da nossa desejada união. Combinámos isso entre nós, e tivemos a coragem de encerrar com resignação ausencias tão prolongadas como as que esperavam-nos!

Mas... Tonio ficava e... tambem vivia preocupado...

Parti. Choramos muito, e pareciamos inconsolaveis.

Mas... Tonio ficava...

As primeiras noticias que me foram da terra onde deixava um pedaço do meu amargurado coração, começavam a ser limitivo á minha dor.

E' que Tonio achava-se ausente...

Dalli por diante aquella correspondencia foi todo o meu enlevo e conforto.

Assim passou o primeiro anno. Vieram as ferias; regresssei, avivaram-se todas as esperanças, redobrou a antiga coragem. Novos colloquios, novos extasis, novos protestos, novos juramentos

Mas Tonio voltaria...  
Torna Fevereiro: novas magoas, novos soluços, novas despedidas!

Parti novamente.  
Após uma segunda ausência de trezentos e sessenta e cinco longos dias, saltei, ás 8 1/2 horas duma noite de dezembro, na gare da estação ytuana, sentindo o corpo alquebrado pelo cansaço da longa viagem que fizera, mas a alma numa explosão de alegria por todas as cousas que me cercaram na primeira infancia e a que dediquei muita affeição.

E Tonio?  
Ao encontrá-lo, já de regresso de..., noutro dia a minha chegada, numa tarde ao pôr-do-sol, disse-me, com a fronte altiva e o olhar arrogante: meu caro, o amor é dum revoltante capricho! Hontem era tu o eleito, que reinavas com superioridade pela influencia dum cégo amor; hoje sou eu que reino mil vezes venturoso, porque é um reinado de verdadeiro delirio!

E' que Tonio tinha-se ausentado e voltado...  
A minha situação mudára-se inteiramente desde aquelle momento! Mas o meu jovem coração que via cair por terra todo o edificio da sua convicção, nem porisso abandonou esse primeiro e sincero amor que o torturava.

Engrandeceu aos proprios olhos: traçou quadro pathetico e arrebatador de seus soffrimentos: pintou os combates, e a resignação, a obediencia ao terrivel destino e a... volubilidade.

Tonio, que tinha ficado, invadira o campo...  
Annos depois acompanhada da minha loura e angelica filhinha, actualmente uma robusta moça e prestes a ser diplomada por um curso superior, tive occasião de visitar o velho casarão que fóra residencia dos illustrados e piedosos frades carmelitanos, e qua fóra o centro da alegria, em torno da qual gravitavam os estimaveis rapazes que constituem o meu despretençioso «Um puchado de amigos», o qual se me apresentou cortido desse surrar dos tempos e entregue aos estragos dum criminoso abandono.

Tonio, a despeito da sua elevada posição, social, foi sempre chegado aos seus velhos camaradas. Vi-o, pela ultima vez na vespera de embarcar para o seu jazigo perpetuo!

S. Paulo, 21-8-908.  
TERRAG.

Seguirá para Roma no dia 2 de Setembro proximo, o sr. Cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Durante a ultima semana morreram no Rio, victimados pela varíola, trezentos e sessenta e cinco pessoas.

## Desmentindo

Escreve-nos o ex-redactor desta folha sr. Carlos Machado, actualmente nosso collega do *Correio do Salto*:  
Sr. redactor do *Republica*.—Não é meu intento intervir na questão que se debate entre essa folha e a «Cidade de Ytú.» Seria mesmo reprovavel uma intervenção indebita e extemporanea, principalmente agora que, residindo aqui no Salto e, portanto, retirado do ambiente abrangido pela questão suscitada, nada, absolutamente nada, me prende á municipalidade de Ytú, alem de que a polidez com que sempre tenho procedido me impedem semelhante ingerencia.

Entretanto, no decorrer dessa polemica, parece haver qualquer referencia que me toca e sobre a qual devo algo dizer para clarear um ponto que está ficando apagado.

«A Cidade de Ytú.» de 20 do corrente, diz: «E foi o Republica que deu o grito de alarma contra o Prefeito; haja vista um numero desse collega em que elle, alem de outras muitas graves cousas, diz que o Prefeito nem sabe o portuguez.»

São palavras textuaes.  
O «Republica» de 23, respondeu a essa accusação da fórma seguinte: «Cite o collega o numero do «Republica», sob a actual direcção, que tivesse dito semelhante despropósito.» (O grypho é meu.)

Ora, si o «Republica», sob a actual direcção não o disse, a accusação cae pesadamente sobre a direcção anterior, isto é, sobre a minha obscura pessoa; e é este unicamente o ponto que me toca; portanto, preciso e devo defender-me.

E a minha defeza é facil; nada mais tenho do que parodiar a resposta—pedido do «Republica.»

Rogo pois á «A Cidade de Ytú» o obsequio de citar o numero do «Republica» e o trecho de accusação ao prefeito, as taes outras cousas muito graves etc., está claro que me refiro ao «Republica» durante o tempo da minha direcção, isto é, de 20 de Janeiro de 1907 até 31 de Junho pp. Com este pequeno e facil favor muito grato ficarei á redacção da «A Cidade de Ytú.»

Como vê, sr. Redactor, não venho ingerir-me indebitamente na questão, corro apenas em defeza de uma parte que me affecta; seria covardia fugir a essa responsabilidade e a covardia é coisa extranha ao meu caracter.

Com a publicação destas linhas muito agradecido me ficará o seu

Att. Am. Obr.  
Carlos Machado  
ex-director do «Republica»  
Salto, -21-VIII-08

## Posto de Tiro

Inscreveram-se como socios da linha de tiro, desta cidade, a installar-se brevemente, mais os seguintes snrs.:

Ataliba de Almeida Toledo, Oscar de Toledo Almeida Prado, Lauro Alves, Adolpho Galvão de Almeida, Joaquim Galvão de França Pacheco, Jacintho Lacerda, Fernando José Alves e João Baptista A. Portella.

Continua a inscripção sem joia, até o fim do corrente mez, para preencher as vagas de alguns fundadores que se negaram a pagar sua incripção.

## GUSTAVOTEIXEIRA

Tivemos hontem o praser de receber em o escriptorio desta folha, a honrosa visita do distincto poeta Gustavo Teixeira, um dos talentos mais em evidencia na actualidade, da literatura paulista.

Gustavo Teixeira, mimoseou-nos com um exemplar de seu apreciado livro de versos *Ementario*, que é prefaciado por Vicente da Carvalho, um dos mestres da literatura nacional.

Agradecendo ao distincto poeta a gentileza da visita, complimentamol-o affectuosamente.

Hoje, ás 8 horas, será resada na igreja do Bom Jesus, a missa de Setimo dia, em attenção á alma da exma. sra. d. Maria Theodora Lobo, saudosa ytuana.

## CINEMATOGRAHO

### "BRAZ CUBAS"

Realizou n' ultimo domingo o annuciado espectáculo de despedida, a empresa Pinto & Companhia, do cinematographo «Braz Cubas»

O espectáculo de domingo veiu mais uma vez confirmar o que dissemos de expleadido apparelho Pathé Fréres.

Foi um successo. O publico teve occasiões que se não ponder conter, e applaudiu freneticamente, tal a perfeição das vistas.

A orchestra «José Maria» dirigida pelo distincto maestro Tristão Junior, esteve simplesmente adoravel como sempre.

Foi uma bella noite de boa musica, de attrahentes distracções, a de domingo.

A empresa Pinto & Companhia seguirá para o Salto, onde realizará alguns espectáculos, devendo voltar a esta cidade, a pedido de algumas familias.

## FESTA DO SALTO

Como nos annos anteriores a tradicional festa de N. S. do Monte Serrat, padroeira do Salto, se realizará com a pompa do costume, nos primeiros dias de Setembro proximo.

O festeiro nomeado para este anno; é o sr. Manoel Ferreira de Carvalho, que tem envidado os maiores esforços para o brilhante desempenho do seu mandato.

O jardineiro municipal trouxe-nos um boa encontrado no jardim publico, no ultimo domingo. Esse objecto está em nosso escriptorio a disposição de seu dono.

Inicia-se hoje, ao meio dia, em S. Paulo, o sumario de culpa do dr. Riolando de Almeida Prado, autor do assassinio do sr. André de Toledo Lara.

## O BRASIL NO VATICANO

A camara federal rejeitou por 88 votos contra 38, a emenda ao orçamento do ministro do exterior mandando supprimir a legação do Brasil junto á Santa Sé.

Da bancada paulista votaram a favor da emenda os snrs. Carlos Garcia, Ferreira Braga, Alvaro de Carvalho, Palmeira Ripper, Galeão Carvalho, Cardoso de Almeida e Arnolpho Azevedo e, contra, os snrs. Cincinato Braga, Adolpho Gordo, Altino Arantes, José Lobo, Valois de Castro e Rodrigues Alves Filho.

## ENFERMO

Está enfermo, de cama, o sr. major José Maria Alves, distincto e estimado proprietario da Pharmacia Alves.

Desejamos-lhe sinceramente breve restabelecimento.

## FALLECIMENTOS

Falleceu domingo ultimo, repentinamente, victimado por uma syncope cardiaca, o sr. João Evangelista Gomes, de nacionalidade portugueza, que ha tempos residia em Ytú, gosando de muita consideração.

O finado era sogro do sr. Cap. Flaminio Xavier da Silveira, fazendeiro neste municipio.

Tambem falleceu ante-hontem, nesta cidade, a exma. snra. d. Maria das Dores Xavier, irmã do sr. João Carlos Xavier.

Sobre o caixão mortuario foram depositadas algumas corôas.

A's familias dos finados enviamos nossos pezaimes.

Disem da Bahia que as alumnas do Collegio do S. Coração de Jesus offerecerão ao «scout Bahia», por occasião da passagem desse novo vaso de guerra brasileiro por aquelle porto uma rica bandeira de seda, bordada a ouro.

## No's e a "Cidade"

A *Cidade de Ytú*, não tendo outra saída para se justificar relativamente aos seus ataques sobre a aquisição pela Camara, do terreno de propriedade do sr. Ignacio Bueno de Negreiros, no qual está sendo construido o tanque receptor, convidamos a nomear dois avaliadores sendo que ella nomeará outros dois, para dizerem, de novo, sobre o valor do mesmo terreno.

Por nossa parte entendemos que não temos titulos para praticar afressurada e intrusamente semelhante acto; não somos vereadores, não somos Camara. Nada temos com isso.

A *Cidade* pôde escolher francamente os quatro, e mandar avaliar a seu talento, aquillo que já foi adquirido, e que é questão morta.

Nós se tivéssemos de escolher um avaliador, se isso fosse da nossa competencia, escolheriamos de bom grado, o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes, pessoa como já dissemos competente, que quiz permittir seu sitio *Sete Quedas*, pelo alludido terreno.

Isso a *Cidade* não negou. E basta. Não queremos invadir ceára alheia.

Passou na segunda-feira ultima, 16 annos da fundação da Confraria das «Damas de Caridade».

## A PAU

Sem motivo conhecido, Innocencio Marques Ferreira foi ante-hontem aggreddido inopinadamente, a pau na rua de S. Rita por Faustino Leite, carregador de agua suja que produziu na victima diversos ferimentos entre os quaes a fractura do quinto metacarpiano. Faustino evadiu-se. Após a aggressão, o offendido recebeu os primeiros curativos na pharmacia Souza, sendo examinado pelo dr. José Ignacio, medico da policia.

Foi nomeado o sr. Francisco Fria, para o cargo de inspector de quarteirão do bairro do Pinheirinho.

## Hospedes e viajantes

Está na cidade o sr. dr. Octaviano Pacheco Jordão, advogado em Campinas.

Chegou de Piracicaba, o sr. dr. Valentim Brown, inspector sanitario deste districto.

Seguiu domingo ultimo para S. Paulo, a senhorita Izabel do Amaral Corrêa, professora do Grupo Escolar desta cidade.

## PECHINCHA A \$5000

Uma dúzia de talleres (faca e garfo)  
Ataliba Toledo & Companhia

**ESCANDALO**

Quando crava no Conselho Municipal da Capital Federal, o vereador Mendes Tavares, por ocasião de se discutir o projecto sobre o leite... foi mesmo um delite para os assistentes o escandalo que então surgiu no recinto.

Houve um terrivel ajuste de contas, insultos e voserias infernaes.

O sr. Felipe Nery dera um aparte.

—Eu não disse isso.  
—Disse, gritou o sr. Honorio Pimentel.

—Não disse.

—Disse.

—Não disse.

—Disse. V. exc. está mentindo.

—Não disse.

—V. exc. disse. V. exc. é um snjo.

—Sujo é você.

Suspende-se a sessão.

Cae o panno...

**OS VOLUNTARIOS PAULISTAS**

Dizem que os voluntarios paulistas vão enviar ao ministro da guerra, por intermedio do commandante do contingente federal neste Estado, um pedido para ser fornecido fardamento, armas, munição e apetrechos de campanha para 500 homens e bem assim permissão para contratar o capitão De La Brousse, do exercito francez e actualmente instructor da força publica do Estado, para instruil-os, visto o curto prazo que lhes resta para receberem instrução.

Pessoa procedente da fazenda «Guataparã», onde estão alojados diversos japonezes, disse ao *Jornal de Noticias*, de Araraquara, que esses imigrantes vivem em completa promiscuidade, sem recato mesmo do pudor.

Não raro, diz o informante, se vê grupos de homens, mulheres e crianças completamente nus descerem ao Ribeirão a banhar-se.

Pondo-se de parte esses costumes muito contrarios a nossa moral, os japonezes são dignos de acatamento pelo amor ao trabalho e pela intelligencia.

Estudam diariamente e m devotado afincio o portuguez, havendo dentro elles alguns que já sabem fallar e entendem o nosso idioma.

Uma japoneza parturiente, duas horas depois de seu feliz successo, dirigiu-se ao cafezal onde estava o pae do seu filho.

Foi infeliz. Teve forte recabi da sendo salva milagrosamente depois de 15 dias de soffrimento.

Observou ainda a informante que os japonezes não são casados; ha entre elles um contracto com limitação de tempo, podendo dessa forma um só homem ter dez ou mais contractos, ou sejam dez ou mais esposas.

**EXCURÇÃO VENATORIA**

Regressaram no dia 19 do corrente á vizinha cidade de Piracicaba, da caçada, que tinham ido fazer no Barreiro Rico, os srs.: dr. Francisco Morato, dr. Nicolau de Moraes Barros, Juvenal Aranha, João Pedro da Costa, Lingard Muller, Antonio de Souza, Adelardo de Aguiar e Souza, Joaquim Augusto Certin e Sebastião José da Silva.

Alem da abundancia de pescado, mataram: 5 macucos, 31 inhanbús, 10 jacús, 5 urús, 5 tucanos, 5 juritys, 2 biguás, 1 tapicurú, 2 gaviões, 1 enorme coruja, 6 veados, 4 pacas, 4 capivaras, 1 queixada, 1 bugio, 3 micos, 1 jaracussú e 1 enorme casavel.

Diz um telegramma de Londres:

O dr. Vasconcellos, agente da Commissão de Propaganda e Expansão Economica, assignou o contrato para a instalação da representação brasileira na Exposição Internacional de Bonadio, a realizar-se nesta capital em outubro proximo.

O pavilhão brasileiro, cuja construção vae ser iniciada, espera-se que seja o melhor da Exposição.

**?BILZ**  
**Secção livre**

**AVISO**

A casa Josephina avisa os Srs. que ficaram com assignatura do Club cooperativo de fazendas, que o primeiro sorteio terá começo no dia 31 do corrente e não no dia 8 de Setembro como tinham avisado.

Ytú 24—Agosto—908.  
José Sincira.

**Camara Municipal**



Acta da 4. sessão extraordinaria realizada em 18 de Julho do corrente anno para a divisão do municipio em secções eleitoraes e respectivas salas onde deverão funcionar as mesas por ocasião da eleição de duas vagas no Senado Estadual a realizar-se no dia 7 de Agosto proximo futuro

Presidencia do Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Aos dezoito dias do mez de Julho do anno de mil nove centos e oito, nesta cidade de Ytú, em a sala das sessões da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os vereadores senhores Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Hermogeres Brenha Ribeiro, Augusto Ferraz de Sampaio, Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno e Ataliba de Almeida Toledo, faltando com causa participada os demais senhores vereadores pelo que o senhor Presidente declarou aberta a sessão. Pelo mesmo foi dito que a presente sessão extraordinaria tem por fim tratar-se da divisão do municipio em secções eleitoraes e designar as salas deste edificio para funcionar nellas as respectivas secções eleitoraes, tendo sido por deliberação unanime mantida a divisão anteriormente feita para a ultima eleição realizada. Pelo senhor Presidente foi ordenado que officiasse ao Juiz de Paz em exercicio communicando a divisão feita e bem assim fosse affixado editaes na forma da lei e publicado pela imprensa.

Nada mais havendo a tratar foi em seguida encerrada a sessão, do que para constar mandou lavrar a presente acta.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, em 18 de Julho de 1908. En, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

João Martins  
Dr. Antonio C. da Silva Castro  
Augusto Sampaio  
Lourenço Xavier Almeida Bueno  
Ataliba de Almeida Toledo  
Hermogeres Brenha Ribeiro

**EDITAES**

**PREFEITURA MUNICIPAL**  
*Venda em hasta publica do terreno municipal, á rua do Comercio esquina da rua 7 de Setembro.*

O cidadão Hermogeres Brenha Ribeiro, prefeito municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem ou delle noticia tiverem que não tenho ido á praça, sabado ultimo ao meio dia, na porta do edificio da Camara Municipal, sito á rua da Palma n. 60, pelo porteiro da Camara Antonio Rozendo de Barros o terreno situado á rua do Comercio esquina da rua 7 de Setembro, medindo 2 metros e 50 centimetros de frente por 21 metros e 50 centimetros de fundo, confinando pelo lado de cima com a casa de Hermano Engler e pelos fundos com terrenos do mesmo Hermano Engler, irá o mesmo em hasta publica sabado proximo 29 do corrente n.º lugar e horas do costume.

A arrematação será isenta do imposto de ciza na forma da lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital para ser publicado na forma da lei. Eu, P. Primo, secretario da Camara, que escrevi.

Ytú, 22 de Agosto de 1908  
O Prefeito Municipal  
H. Brenha Ribeiro

Prorogando o prazo para as instalações domiciliares de agua e exgottos, ficando a ducta em que começará a ser cobrado a taxa de agua e exgottes.

O Prefeito Municipal desta cidade de Ytú, usando das facultades que lhe confere o artigo 35 § 9 do Capitulo IV de Decreto Estadual n. 1.533 de 28 de Novembro de 1907 faz saber o seguinte:

Fica prorogado o prazo até 30 do corrente para serem feitas as intallações domiciliares devendo na factura das mesmas ser observadas as clausulas constantes do Regulamento que sobre esse serviço fez publicar esta prefeitura.

Faz mais saber que do dia 1.º de Setembro proximo futuro começará a ser cobrado a taxa de agua e exgottos, de accordo com a lei n. 6 de 12 de Maio de 1908, que estabelece a seguinte tabella de preços:

Os predios sujeitos ao imposto predial até 9.000 pagarão mensalmente 2.500; os de 10.000 a 19.000 pagarão mensalmente.... 3.500 os de 20.000 a 29.000 pagarão 4.500; os de 30.000 a 39.000 pagarão 5.500; os de 40.000 a 49.000 pagarão 6.500; os de 50.000 a 59.000 pagarão 7.500; os de 60.000 a 69.000 pagarão 8.500; os de 70.000 a 79.000 pagarão 9.500; os de 80.000 para mais 10.500 mensaes.

Os collegios de S. Luiz e Patrocinio, recolhimento de N. S. das Mercês bem como as fabricas de cervejas etc. e demais fabricas existentes no perimetro urbano pagarão uma taxa fixa especial quanto a exgottos e em separado a agua consumida de accordo com a tabella seguinte:

Collegio de S. Luiz 120.000 mensaes de exgottos; idem do Patrocinio 90.000 idem idem recolhimento das Mercês 13400, idem idem; e as fabricas 60.000 Pagarão mais os citados estabelecimentos pelos primeiros.... 500.000 litros ou fracções dessa quantidade de agua consumida 100 rs. por 1.000 litros mensaes; pelos segundo 500.000 litros ou fracções 60 rs. mensaes e pelos terceiros 500.000 litros ou fracções 40 rs. mensaes por 1.000 litros.

E, para que ninguém allegue a ignorancia expede-se o presente edital para ser publicado pela imprensa. Ytú, 14 de Agosto de 1908.

O Prefeito Municipal  
Hermogeres Brenha Ribeiro



**MARIA THEODORA LOBO**

Maria Alzira Lobo, Zenaide Lobo, Aristarcho Lobo e mulher Herminia Lobo, Natiya Lobo, Carisia Lobo e Avia Maria Lobo, filhos e nora de sua saudosa mãe **MARIA THEODORA LOBO**, agradecem penhorados, a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam á ultima morada o corpo daquella sua mãe e sogra, e convidam aos mesmos para assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma será rezada na igreja do Bom Jesus, hoje, ás 8 horas da manhã.

Ytú 27 Agosto de 1908

**Empregado**

Offerece-se um moço para ajudante de escriptorio ou casa de commercio; sério e dá abonação de si.

Ytú, Rua de S. Rita n. 57

**N**esta typographia—  
—aceita-se todo e  
qualquer trabalho de

**ENCADERNAÇÃO**  
—Preços modicos—

**R**ELOGIOS  
—MODERNOS—  
—GARANTIDOS—  
Preços sem competidor  
Ataliba Toledo & Comp.

**PARA O TIRO**  
Armamentos e munições dos melhores fabricantes. Carabinas, espingardas e revolvers. Ultimos modelos.  
PREÇOS NUNCA VISTO  
Ataliba Toledo & Comp.

**PO' DE ARROZ**  
GLORIA DE PARIZ  
Vende-se no Salão Ristow

**As srs. Fazendeiros**  
O abaixo assignado, encarrega-se de reparação e assentamento de machinas a vapor de café etc.  
Rua de Sta. Cruz 55  
José Augusto da Silva

**PAPPEL**  
**Para Embrulho** Nesta typographia  
UMA ARROBA 4000

**Alfaiataria Missoreli**

Balthasar Mizoreli participa á sua illustrada freguezia, que mudou seu conhecido estabelecimento da rua do Comercio, para o confortavel predio, sito no  
**3—Largo da Matriz,—3**

e ao mesmo tempo avisa que se acha aberta a inscripção para o 4º **CLUB DE ROUPAS**, cuja lista já está quasi tomada  
**A COOPERATIVA MISORELI** tem dado sobejas provas de confiança no cumprimento de seus trabalhos, os quaes são irreprehenivelmente entregues com pontualidade e perfeição.

Ytú, 22 de Agosto de 1908.

Balthasar Mizoreli

**COGNAC LICOROSO**

**DE GENGIBRE**

INDUSTRIA NACIONAL MARCA REGISTRADA

**M. GONÇALVES & C.**  
Rua de S. Paulo 22 - S. PAULO

EST. GRAPH. DE ALBINO GONÇALVES & C. R. JOSÉ UNIFRACO 25 - S. PAULO

REPRESENTANTE NESTA ZONA—JOÃO TAVEIRA

**BORO BORACICA**

Pomada milagrosa para a cura radical de teridas, espinhas, queimaduras, sarna, eczemas, darrhos, empingens, assaduras nas creanças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE  
**DAUDT & FREITAS**

Deposito geral—Rio de Janeiro  
DROGARIA PACHECO

**Confeitaria Vicentinho**

**DE**  
*Vicente Dias Ferraz Sampaio*

**47, Rua Direita 47**

O Publico encontrará neste novo estabelecimento, completo sortimento de **bebidas finas**

**DOÇES Frescos**  
**PASTEIS**  
**EMPADAS ETC.**

O estabelecimento estará aberto até tarde da noite.



**MYSTHENIO MACEDO SOARES**

Dr. Sr. Samuel de Macedo Soares.

De uso que estou fazendo do **ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**, da invenção e preparo de v. s., tenho colhido muito bom resultado; é de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e ótimo anti-dipeptico. —DR. JOSÉ ESTANISLAU DE ARRUDA LUTELHO.

Vidro 4\$000.

---

**XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**

Dr. Sr. Samuel de Macedo Soares.

De uso que estou fazendo do **XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**, preparado com todo o cuidado e esmero e secundado artesão pelo pharmaceutico **SAMUEL DE MACEDO SOARES**, tendo sua acção espectorante mais pronunciada que a dos benzoatos de sodio e ammonio, oxido branco e seus congêneres.

DR. HENRIQUE THOMPSON.

Vidro 2\$500.

---

**ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**

Dr. Sr. Samuel de Macedo Soares.

Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo resultados animadores, o vosso **MYSTHENIO**; excellente preparado, de segura efficacia nos casos de **lymphatismo** e de pobreza de forças. —DR. XAVIER DA SILVEIRA.

Vidro 3\$000.

**DEPOSITO EM S. PAULO**  
**PHARMACIA AURORA — RUA AURORA N. 55**

**A SAUDE DA MULHER**

Para o utero e seus annexos é o medicamento que tem influencia directa e domina esse orgão, calmado e regularizando suas funcções, prevenindo as inflamações, os fluxos uterinos, as hemorragias, etc., etc., medicamento tão heroico em taes casos como é a digitalis para o coração e a morfina para o clemento dór.

Não ha medicamento mais effcaz para a cura de flores brancas, colicas e hemorragias uterinas.

Declaro, por me ser pedido, que uma distincta senhora, a quem vendi diversos vidros DA SAUDE DA MULHER, me disse ultimamente que curou-se de uma dismenorrhia antiga com o uso que fez d'esse excellento preparado. O exposto é pura verdade, podendo desta fazer o uso que lhe convier.

Jornal de 22 de Novembro de 1907  
*Sociedade de Amoria*

Laboratorio em PORTO ALEGRE  
**DAUDT & FREITAS.**

Deposito Geral **RIO DE JANEIRO**  
Drogaria Pacheco—R. dos Andradadas 59

**MAIS UMA**  
Victoria! Victoria!  
do Chalet

**GATO PRETO**

Que vendeu o bilhete N.º  
**40.403**

Da loteria Federal de 25000\$000  
extraida a 12 do corrente premiado com  
**2.000\$000**

O proprietario deste Chalet tem tido a felicidade de vender muitos premios nesta cidade. Todos os dias uteis, vende-se bilhetes das acreditadas Loterias da Capital Federal e do Estado de São Paulo

**Ao GATO PRETO**  
**Casa da Sorte**

**48 Rua do Commercio 48**  
**ONOFRE MAZZA**

**PAPETE PARA EMBRULHO**  
**VENDE SE NESTA TYPOGRAPHIA**  
**12- RUA DO COMMERCIO-12**

Entre tantas marcas de cerveja, foi a Rio Claro que ficou em primeiro lugar

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).